

Inventário Florístico e Caracterização da Vegetação.

PROPIETÁRIO: JOSÉ ALFREDO WITTMANN
CPF: 196.896.240-91

Balneário Camboriú-SC, Setembro de 2017

Biólogo Responsável pelo Levantamento Florístico

João Moya Neto
CRBio 34740-03

Contratante: **JOSÉ ALFREDO WITTMANN**
CPF: 196.896.240-91

Rua Emanuel Rebelo dos Santos nº 1100, Bairro da Barra / BC.

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	4
2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA EM ESTUDO	4
3. MATERIAIS E MÉTODOS	5
4. RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LEVANTAMENTO	7
5 RESULTADOS	9
6 COMPENSAÇÃO AMBIENTAL	9
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
5 MAPA DE LOCALIZAÇÃO	10
6 REFERÊNCIAS CONSULTADAS.....	11

1. OBJETIVO

De acordo com os trâmites exigidos pelo processo de licenciamento ambiental, é fundamental a realização do presente levantamento florístico, como instrumento técnico para subsidiar o Estudo Ambiental para viabilizar a implantação da atividade pretendida pelo requerente, sendo parte integrante do processo de licenciamento ambiental.

Este documento realiza a identificação das espécies vegetais presentes na área pelo emprego de técnicas de amostragens a fim de agregar ao mesmo o maior número de espécies vegetais do local, caracterizando também o estágio sucessional da vegetação, segundo a resolução CONAMA 004/1994.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA EM ESTUDO

A área situa-se na Rua Emanuel Rebelo dos Santos nº 1100, Bairro da Barra / BC., em Balneário Camboriú, SC, coordenadas geográficas 738695/~7007399, ladeada por residenciais unifamiliares.

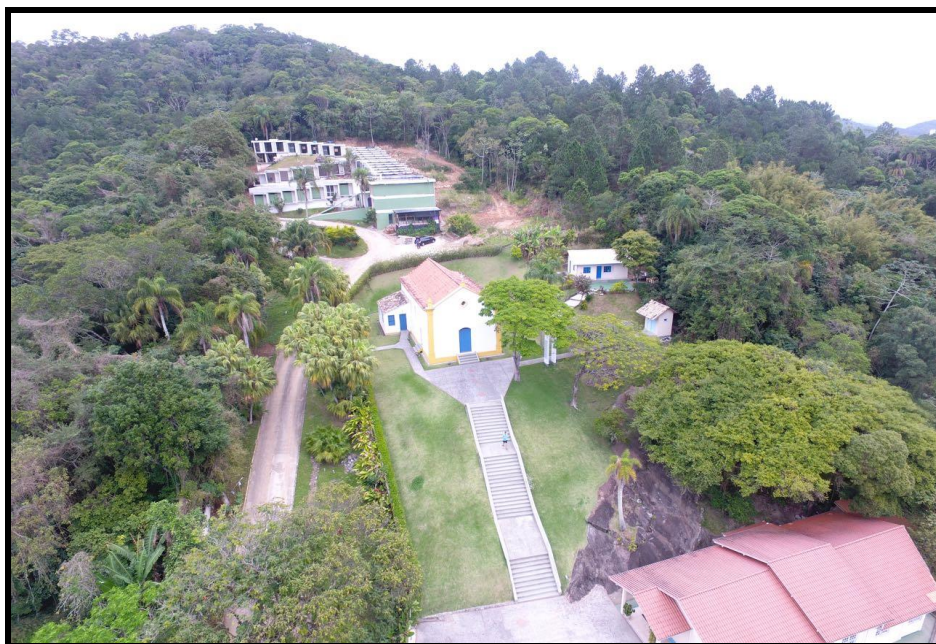


Figura 1: Imagem ilustrativa da área em estudo. Imagens realizada com aparelho DRONE.



Figura 2: Aspectos gerais da área em análise, com a cobertura vegetal e localização em destaque

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Após a análise da formação vegetal do terreno, bem como pelas dimensões e facilidade de acesso, o método de amostragem adotado foi o do Censo, onde

todos os indivíduos arbóreos foram identificados. A amostragem foi realizada no dia 14/09/2017, no período vespertino.

Foram mensurados somente os indivíduos com altura igual ou superior a 2 metros e CAP mínimo de 4 cm, gerando um esforço amostral de 48 indivíduos inventariados (ver tabelas 1;2 e 3 e planilhas em anexo).

Material utilizado: Aparelho GPS, trenas; fita métrica. Dados dendrométricos coletados à campo:

- CAP (circunferência à altura do peito);
- H (altura).

Os demais índices foram calculados (verificar planilhas em anexo)

- $DAP \text{ (diâmetro à altura do peito)} = CAP/3,1415$
- $AB \text{ (área basal)} = DAP^2/0,7854$
- $\text{Volume} = \text{Altura} \times AB \times 0,4$

4. RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LEVANTAMENTO

O levantamento florístico nos permitiu identificar a existência das seguintes espécies, e suas respectivas populações, descritos nas tabelas 1 , 2 e 3.

ESPÉCIE (nome Popular)	POPULAÇÃO
Aroeira-vermelha	1
Embaúva	7
Seca-ligeiro	13
Canelinha	10
Camboatá	5
Guabiroba	5
Capororoca	2
Guamirim-folha-miúda	3
Cafezeiro-do-mato	1
Jacatirão	1

Tabela 1: Espécies (nomes populares) no levantamento realizado e respectivas populações:

ESPÉCIE (nome Popular)	Família	POPULAÇÃO
Schinus terebinthifolius	Anacardiaceae	1
Cecropia pachystachya	Cecropiaceae	7
Pera glabrata	Peraceae	13
Nectandra megapotamica	Lauraceae	10
Matayba eleagnoides	Sapindaceae	5
Campomanesia xanthocarpa	Myrtaceae	5
Myrsine	Myrsinaceae	2
Myrcia multiflora (Lam.) D.C.	Myrtaceae	3
Casearia sylvestris Swartz	Flacourtiaceae	1

Tibouchina trichopoda	Angiospermae Melastomaceae	1
Nº de Espécies	10	
Nº de Famílias	9	

Tabela 2: Espécies vegetais inventariadas no terreno – Nome científico X família x População:

Famílias	População
Euphorbiaceae	1
Anacardiaceae	1
Cecropiaceae	1
Peraceae	1
Lauraceae	1
Sapindaceae	1
Myrsinaceae	1
Myrtaceae	2
Flacourtiaceae	1
Angiospermae Melastomaceae	1

Tabela 3: Famílias botânicas encontradas no levantamento realizado na área e respectivas populações:

Foram mensuradas neste levantamento 48 árvores, divididas em 10 espécies e 9 famílias.

As espécies encontradas no local, na sua grande maioria, correspondem à vegetação existente no ecossistema de Floresta Ombrófila, característica do município, bem como em toda região de abrangência deste ecossistema. Todas as espécies encontradas integram a composição das formações florestais encontradas na região.

De acordo com a resolução 04/1994, do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA e pela análise dos dados dendrométricos (ver anexos), como DAP, Altura (H), Área basal e CAP concomitante com a identificação da População amostrada, a formação vegetacional pode ser classificada como **Vegetação Secundária em estágio médio de regeneração**. Esta classificação reflete os efeitos das ações antrópicas e também dos processos naturais sobre a comunidade em estudo. Um dos objetivos do levantamento florístico é a identificação do estágio sucessional da área, conforme descrito inicialmente.

5 RESULTADOS

Segue abaixo o quadro com os resultados obtidos. A planilha do inventario florestal está em anexo.

Parâmetro	Resultado
DAP médio	15,95 cm
Área Basal média / hectare	19,72 m²/ha
Altura Média	7,4 m
Volume	4,15 m³

Quadro 1 – quadro dos resultados sintetizados

6 COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

Como forma de compensação ambiental propomos a manutenção de 30 % da área de corte (603,02m²) o que é equivalente a 180,9 m² a ser mantida como remanescente florestal e a destinação de uma área equivalente a área de corte 603,02 m² a ser averbado na matrícula como de preservação permanente, em conformidade ao regrado no artigo 17 e 31 da LAI 11.428/2006.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com relação à área estudada, pode-se concluir que o terreno apresenta uma formação vegetal Secundaria em estágio médio de regeneração, devido aos parâmetros levantados (DAP; Altura e Área Basal), bem como as espécies identificadas e a à ausência de sub-bosque, baixo índice de epífitas e baixa diversidade de espécies encontradas.

5 MAPA DE LOCALIZAÇÃO

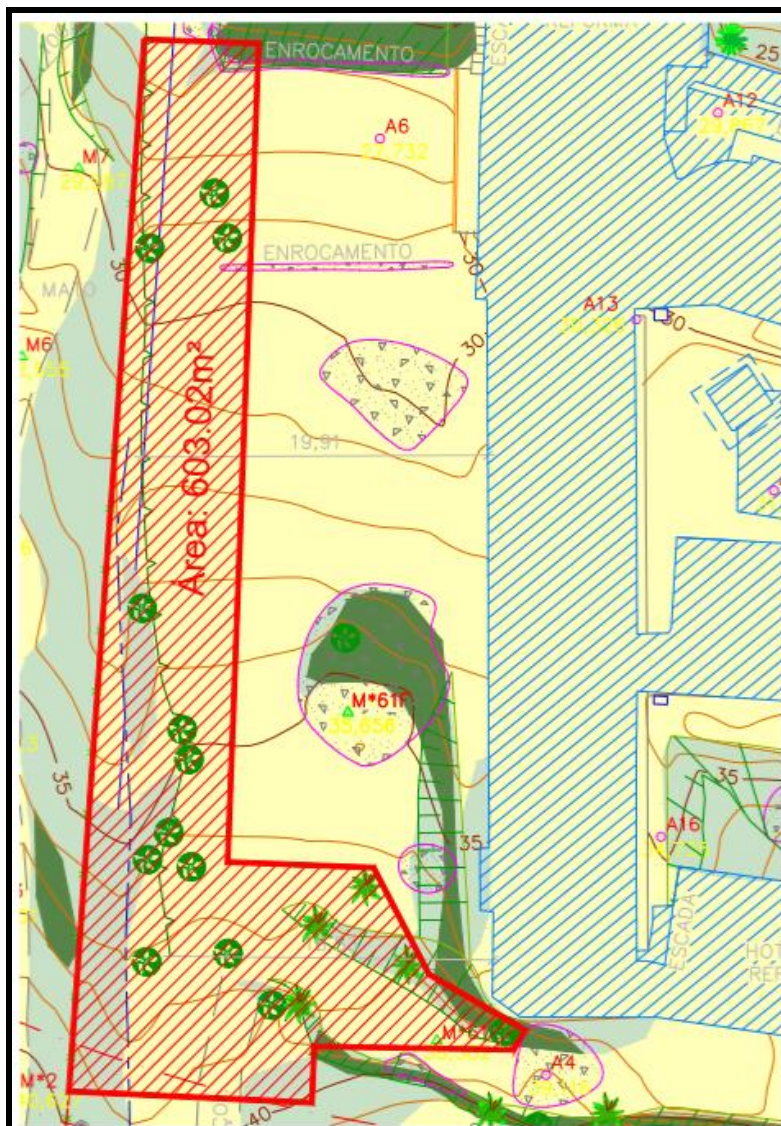


Figura 1 – Ilustração da área do corte.

6 REFERÊNCIAS CONSULTADAS

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – Resolução nº 04 de 1994. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama>.

JOLY, A B. **Introdução à Taxonomia Vegetal**. 12 ed. São Paulo: ED. Nacional, 1998

LORENZI, H., **Árvores brasileiras**. 4.ed. São Paulo, Ed. PLANTARUM Ltda. V.1.

LORENZI, H., **Árvores brasileiras**. 4.ed São Paulo, Ed. PLANTARUM Ltda. V.2.

SAMPAIO, D.; CASTRO SOUZA, V.; OLIVEIRA, A.A.de; PAULA-SOUZA, J de; RODRIGUEZ, R.R. **Arvores de Restinga**: Guia ilustrado para identificação das espécies da Ilha do Cardoso. São Paulo: Neotropica, 2005.

Responsável Técnico

João Moya Neto
CRBio 34740-03